

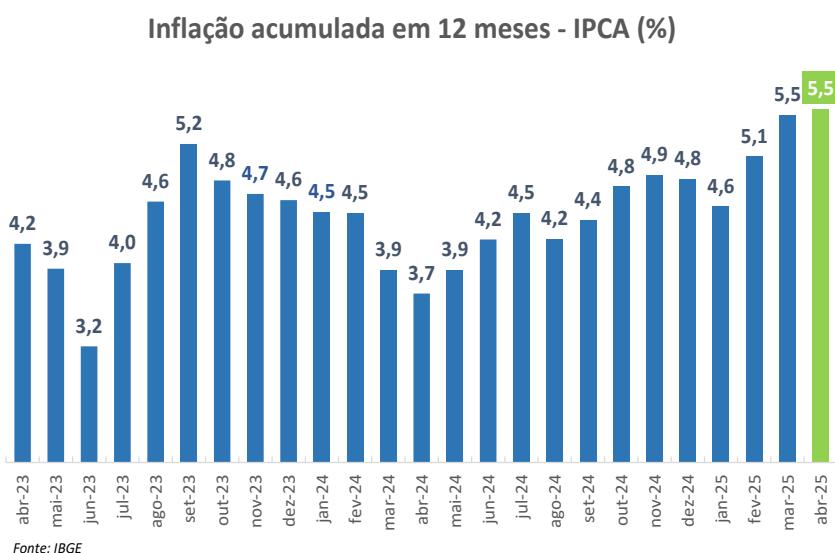
# Boletim Indicadores econômicos

IPCA

09 de maio de 2025

O IBGE divulgou o IPCA de abril/25 (inflação ao consumidor medida pela variação dos preços de uma cesta de cerca de 370 produtos e serviços consumidos por famílias com renda mensal de 1 a 40 salários-mínimos).

Segundo o relatório divulgado hoje, a variação do IPCA do mês de abril de 2025 com relação ao mês imediatamente anterior foi de 0,43%, 0,13 p.p. abaixo da taxa observada em março/25. A variação do IPCA veio dentro do esperado pelos analistas de mercado (Broadcast e Focus: 0,43%). Nos últimos 12 meses, a variação acumulada foi de 5,53%, acima dos 5,48% observados nos 12 meses imediatamente anteriores e acima do limite superior da meta de inflação (4,5%), o que vem ocorrendo desde outubro de 2024. No ano, o IPCA acumula alta de 2,48%.



Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram variação positiva em março, com exceção de Transportes (variação de -0,38% e impacto de 0,08 p.p.). Destacam-se as elevações nos grupos de Saúde e cuidados pessoais (variação de 1,18% e impacto\* de 0,16 p.p.), Vestuário (variação de 1,02% e impacto de 0,05 p.p.) e Alimentação e bebidas (variação de 0,82% e impacto de 0,18 p.p.). Esses 3 grupos responderam por 90,7% da variação do índice do IPCA em abril.

O resultado de Saúde e cuidados pessoais (1,18%) foi influenciado sobretudo pelo reajuste em produtos farmacêuticos (2,32%), após a autorização do reajuste de 5,09% nos preços dos medicamentos a partir de 31 de março e pelos itens de higiene pessoal (1,09%). No grupo Vestuário (1,02%), destacam-se as altas na roupa feminina (1,45%), na roupa masculina (1,21%) e nos calçados e acessórios (0,60%).

No grupo dos Alimentação e bebidas, houve uma desaceleração do mês de março para abril, de 1,17% para 0,82%. Alimentação no domicílio registrou elevação de 0,83% e fora do domicílio 0,80%, frente às variações de 1,31% e 0,77% em março, respectivamente. Destacam-se as elevações da batata inglesa (18,29%), tomate (14,32%) e café moído (4,48%). No lado das quedas, destacam-se cenoura (-10,40%), arroz (-4,19%) e frutas (-0,59%).

	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Março	Abril	Março	Abril
<b>Índice Geral</b>	<b>0,56</b>	<b>0,43</b>	<b>0,56</b>	<b>0,43</b>
Alimentação e bebidas	1,17	0,82	0,25	0,18
Habitação	0,24	0,14	0,04	0,02
Artigos de residência	0,13	0,53	0,00	0,02
Vestuário	0,59	1,02	0,03	0,05
Transportes	0,46	-0,38	0,09	-0,08
Saúde e cuidados pessoais	0,43	1,18	0,06	0,16
Despesas pessoais	0,70	0,54	0,07	0,05
Educação	0,10	0,05	0,01	0,00
Comunicação	0,24	0,69	0,01	0,03

\* O impacto representa o peso do grupo no índice geral multiplicado pela sua respectiva variação mensal. Dessa forma, pode-se dizer que a variação de 1,18% do grupo de Saúde e cuidados pessoais contribuiu com 16 pontos dos 43 pontos base totais.

Boletim

# Indicadores econômicos

IPCA

09 de maio de 2025

No grupo dos Transportes (-0,38%), houve queda nos preços da passagem aérea (-14,15%) e combustíveis (-0,45%), diante da redução nos preços do óleo diesel (-1,27%), gás veicular (-0,91%), etanol (-0,82%) e gasolina (-0,35%).

**INPC.** O INPC (semelhante ao IPCA, porém com abrangência relativa a famílias com renda entre 1 a 5 salários mínimos) registrou variação de 0,48% em abril, 0,11 p.p. acima do observado no mesmo mês do ano anterior (0,37%). O INPC serve de referência para o reajuste do salário-mínimo e de benefícios sociais. No acumulado de doze meses, o índice ficou em 5,32%, acima dos 5,20% dos 12 meses imediatamente anteriores. No ano, o acumulado é de 2,49%. Os produtos alimentícios desaceleraram de março (1,08%) para abril (0,76%), enquanto a variação dos não alimentícios passou de 0,32% para 0,39% nesse mesmo período.